MONUMENTUM

TJDFT – Primeira Vice-Presidência – SEGD – NUAMI – Ano VII, nº 46, setembro/outubro de 2017

TRE-DF comemora 57 anos de instalação em Brasília

*Nessa edição o Informativo Histórico **Monumentum** homenageia o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal – TRE-DF – pelo aniversário de 57 anos de instalação na nova Capital Federal, comemorado em 6 de setembro, e traz também para os seus leitores a biografia do seu primeiro Presidente, desembargador João Henrique Braune.*

A instalação

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal – TRE-DF – foi instalado na manhã de 6 de setembro de 1960, às dez horas, no salão das sessões do Tribunal Superior Eleitoral, com a posse de seus membros, em conformidade com o que dispõe o artigo 86 § 1º da Lei nº 3.754, de 14 de abril de 1960, os senhores desembargadores João Henrique Braune, Cândido Colombo Cerqueira e Márcio Ribeiro; os juízes Joaquim de Souza Neto e Raymundo Ferreira Macedo, com a presença dos senhores ministro Cândido Motta Filho, representante da mais alta Corte de Justiça Eleitoral, desembargador Hugo Auler, Presidente do TJDFT, e dos juízes Geraldo Irinêo Joffily e Darcy Lopes Ribeiro. Em seguida assumiu a Presidência, na qualidade de Juiz mais antigo, o desembargador João Henrique Braune, que declarou aberta a sessão e anunciou solenemente instalado TRE-DF. Em seguida, procedeu-se a eleição, em escrutínio secreto para a Presidência e Vice-Presidência do Tribunal para o seu biênio e verificou-se o seguinte resultado: para Presidente Desembargador João Henrique Braune e para Vice-Presidente e Corregedor Desembargador Márcio Ribeiro.

Ao desembargador João Henrique Braune, primeiro presidente do TRE-DF na nova Capital do País, coube a responsabilidade de estruturar a parte administrativa do Tribunal Eleitoral e de presidir a solenidade de instalação do Tribunal. Também fizeram parte da composição do Tribunal, além do desembargador Márcio Ribeiro, eleito Vice-Presidente, o desembargador Cândido Colombo Cerqueira e os juízes Joaquim de Sousa Neto e Raimundo Ferreira de Macedo. Tempos depois, por nomeação do presidente da República, na classe de jurista, os advogados Ernani Cabral de Loyola Fagundes e José Benício Tavares da Cunha Melo. O primeiro procurador regional eleitoral foi Dario Délio Cardoso, acumulando também como procurador geral do Ministério Público do Distrito Federal.

Palácio Rui Barbosa, 1961

Sede do TRE, 1960

Des. Braune - apuração do primeiro voto

PRIMEIROS DESAFIOS

Logo em seguida à sua instalação, em 3 de outubro de 1960, o Tribunal Regional Eleitoral incumbiu-se de organizar e realizar a primeira eleição no novo DF, para a escolha do presidente da República que iria suceder a Juscelino Kubitscheck. Coube também ao TRE-DF presidir as eleições nos Territórios Federais de Guaporé, atual Rondônia; Rio Branco, atual Roraima; Amapá e Acre.

Merece registro que, naquela época, o Tribunal não dispunha de meios suficientes para acompanhar o pleito eleitoral naqueles longínquos rincões do território nacional de forma razoável, mas, mesmo assim, com todas as dificuldades enfrentadas no seu início, logrou pleno êxito em cumprir sua missão.

> "A verdade é que os primeiros meses foram marcados pelo sacrifício de magistrados e de servidores, pois, se não bastasse a confusão causada pelo veto presidencial, que retardou a instalação do Tribunal de Justiça (5 de setembro), este funcionava sem condições mínimas de operacionalidade. O Congresso Nacional não liberava as verbas necessárias para manutenção e para aquisição de material de expediente, inexistia mobiliário e a baixa remuneração não entusiasmava os servidores. Vivia-se de caridade alheia, de empréstimos, de serventuários *ad hoc*, até chegar ao ponto de magistrados pedirem carona para ir trabalhar." (Correio da Manhã, em 13 de julho de 1960) — Trecho retirado do Livro 50 anos TJDFT 1960 – 2010, página 72.

Hoje, com seus 57 anos, a história é bem diferente. Tanto o TJDFT como o TRE-DF tem suas sedes próprias e uma boa estrutura para cumprirem com as suas atribuições, diferentemente do período de suas instalações em Brasília.

Além de promover a primeira eleição em 1960, o TRE-DF atuou em 3 de janeiro de 1963, com vistas a colher a consulta popular, mediante referendo, para definir o sistema de governo – continuação do parlamentarismo ou a volta do presidencialismo.

Em 1º de setembro de 1963 realizou as eleições municipais no Acre, recém criado Estado da Federação, que tinha deixado de ser Território Federal.

Em 6 de junho de 1965 realizou eleição para deputado federal no Território Federal de Roraima e, ainda no mesmo ano, em 1º setembro, atuou também nas eleições municipais da cidade acreana de Cruzeiro do Sul.

Em 1970, realizou eleições para senador, deputado federal, deputado estadual; e em 1972, para vereador no Acre e Rondônia respectivamente.

E por fim, no ano de 1972, encerra-se a sua atuação nos Territórios Federais.

Primeiro título de eleitor do DF

RETORNO DAS ELEIÇÕES

Após um longo período sem eleições na Capital Federal, em 15 de novembro de 1986 realizou a primeira eleição para eleger representantes do Distrito Federal nas duas Casas do Congresso Nacional. E com o restabelecimento da eleição direta para presidente da República em 1989, coube a realização de dois certames eleitorais: presidencial, e em 1990; a eleição para cargos de governador, senador, deputado federal e deputado distrital, que se repetiu em 1994, 1998, 2002, 2006, 2010, 2014. Promoveu também o plebiscito para a escolha da forma de governo, em 1993 (monarquia ou parlamentarismo ou presidencialismo).

Você sabia?

O presidente Juscelino Kubitschek foi dos primeiros a transferir o seu título de eleitor para Brasília. Eleitor no antigo Distrito Federal, ele requereu e obteve o domicílio na nova Capital Federal no dia 3 de agosto de 1960, para onde foi remetida sua folha individual de votação pelo então Tribunal Regional Eleitoral do antigo Estado da Guanabara.

SEDE PRÓPRIA

O TRE-DF, em 1960, juntamente com os demais Tribunais, a saber: Tribunal Superior Eleitoral, Tribunal Federal de Recursos e o próprio Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, ocupava os andares superiores do bloco 6 da Esplanada dos Ministérios.

O Tribunal Regional Eleitoral ocupava apenas uma pequena parte do 5º andar daquele bloco, ali permanecendo até novembro de 1969, quando se mudou para o 4º andar do Palácio Rui Barbosa, sede definitiva do TJDFT, recém-inaugurada, em frente à Praça da Municipalidade (Praça do Buriti). Todavia, com o tempo, e por não realizar eleições, foi perdendo espaços para o TJDFT, que crescia de forma proporcional ao aumento da população do DF.

Com o advento das eleições em 1986, o TRE-DF foi instado a buscar mais espaços, sem deixar o escasso espaço que ocupava no TJDFT.

Em 1993, o TRE-DF passa a ocupar dois andares do edifício Palácio do Desenvolvimento, no Setor Bancário Norte, mas a estrutura e o local não atendiam de forma satisfatória ao Tribunal.

Por fim, a sede definitiva foi concluída em março de 2000, com recurso garantido pelo presidente do TSE, proposto especificamente para a sua edificação.

Biografia do desembargador João Henrique Braune

Nasceu na cidade de Três Rios, Rio de Janeiro, em 12 de junho de 1908, filho de Domingos Henrique Braune e Euthália L. Braune. Casou-se com Isabel Leal Braune, com quem teve dois filhos: Domingos Henrique Leal Braune e João Miguel Leal Braune.

Foi jornalista, desempenhou as funções de promotor público, de diretor de penitenciária e foi juiz em Santa Catarina.

Quando da inauguração de Brasília, era desembargador do Tribunal de Justiça do então Distrito Federal, com sede na cidade do Rio de Janeiro. Tão logo se instalou na nova Capital o Judiciário local, ele optou por integrar a Primeira Composição do novo TJDFT, sendo o segundo na linha sucessória.

De reconhecida cultura jurídica, o desembargador João Henrique Braune, magistrado de carreira, deixou a marca de sua atuação nos diversos julgamentos dos quais participou naquela Corte de Justiça.

Coube a ele instalar a Justiça Eleitoral do novo Distrito Federal e presidir as primeiras eleições que aqui se realizaram em outubro de 1960, quando Jânio Quadros foi eleito presidente da República.

Integrou o TSE, por indicação do TJDFT, como juiz efetivo, tendo tomado posse em 22 de abril de 1964, sendo reconduzido para o segundo biênio.

Aposentado em 1968, faleceu no Rio de Janeiro, em 23 de março de 1981, onde havia fixado residência.

Próximos Eventos

MEMORIAL 2017

18 a 29 de setembro

Exposição de Pinturas

Coloridos Traços Brasilienses » do artista plástico Alexsandro Almeida

9 a 20 de outubro

Exposição Coletiva de Pinturas

Professora Lenângela e suas Alunas » coordenada pela artista plástica Silvia Medeiros e outras

13 a 24 de novembro

Exposição de Fotografias

Bangüê » do fotógrafo Weverson Paulino

O Memorial TJDFT funciona no 10º andar, Bloco A, Ala A, do Fórum de Brasília, e está aberto para visitações de segunda a sexta, de 12h as 19h.

Acesse nossa página, clique **aqui**.

FONTE DE PESQUISA

Livro TREDF 50 anos
Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal – Brasília: TRE-DF, 2010.

Livro TJDFT 50 anos
História do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – 50 anos
Flávio Fernando Almeida da Fonseca – Brasília: TJDFT, 2010.

FOTOGRAFIAS

TJDFT

TRE-DF

EXPEDIENTE

Des. Mario Machado Vieira Netto
Presidente

Des. Humberto Adjuto Ulhôa
1º Vice-Presidente

Des. José Jacinto Costa Carvalho
2º Vice-Presidente

Des. José Cruz Macedo
Corregedor

Núcleo de Apoio à Preservação da Memória Institucional – NUAMI
Conteúdo e Redação

Assessoria de Comunicação Social – ACS
Projeto Gráfico e Diagramação